



Disciplina:Avaliação Arquivística (FCI0119)

Professora: Eliane Braga de Oliveira (elianebo@unb.br)

Período: 1/2023

PLANO DE CURSO

Ementa

A avaliação de documentos na preservação da memória social. Fundamentos teórico-metodológicos da avaliação documental. Interseções de classificação e avaliação arquivísticas. Destinação e temporalidade dos documentos. Legislação brasileira sobre avaliação.

Objetivo

Fornecer aos alunos subsídios para a compreensão da função arquivística avaliação documental, seus respectivos produtos e sua importância no processo de formação dos acervos arquivísticos e da memória social.

Conteúdo programático

MÓDULO 1. MEMÓRIA, ARQUIVOS E AVALIAÇÃO DOCUMENTAL

1. A gestão de documentos no âmbito da Arquivologia
2. Memória, arquivos e documentos

Referências obrigatórias para o Módulo 1:

Filmes:

CHOMA, Daniel. **Artes da Memória**. Brasil, 2018, 29 min.

<https://www.youtube.com/watch?reload=9&v=L5QdDraKHH8>

DOMART, Quantin. **A Era da Memória Digital**. França, 51 min.

<https://www.youtube.com/watch?v=AYgP94YSdQc>

CAFFÉ, Eliane. Narradores de Javé. Brasil, 2003, 1h40'.

<https://www.youtube.com/watch?v=Trm-CyihYs8>

Referências bibliográficas obrigatórias:

INDOLFO, Ana Celeste et al. GESTÃO DE DOCUMENTOS: uma renovação epistemológica no universo da arquivologia. In: **Arquivística.net** –, Rio de Janeiro, v.3, n.2, p.28-60, jul./dez. 2007
https://www.brappci.inf.br/repositorio/2011/06/pdf_59336b505e_0003553.pdf

BAUMAN, Zigmund. **Vida Líquida**. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

COOK, Terry e SCHWARTZ, Joan M. Arquivos, documentos e poder: a construção da memória moderna. In: **Registro**, Indaiatuba (SP), Ano III, nº3, jul. 2004. p.18-33.

COUGO JUNIOR, Francisco A. A arte da destruição controlada: reflexões sobre avaliação arquivística e memória. Inf. Inf., Londrina, v. 24, n. 1, p. 403 – 423, jan./abr. 2019.
<http://www.uel.br/revistas/informacao/>

Referências bibliográficas complementares:

- ALMEIDA, Maurício Barcellos. A memória organizacional: como as organizações armazenam e recuperam informações para fins de gestão. In: OLIVEIRA, Eliane Braga de. RODRIGUES, Georgete Medleg. (Orgs.). **Memória: interfaces no campo da informação.** Brasília: Universidade de Brasília, 2017.
- BASTIAN, Jeannette A. Pesquisa de memória/Pesquisa arquivística. In GILLILAND, A. J. et al. **Pesquisa no multiverso arquivístico.** Trad. de Ana C. Rodrigues. Salvador: 9Bravos, 2019.
- COOK, Terry. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 129-150, jul. 1998. ISSN 2178-1494. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2062>>.
- COUGO JUNIOR, Francisco Alcides. A arte da destruição controlada: reflexões sobre avaliação arquivística e memória. **Informação & Informação**, [S.I.], v. 24, n. 1, p. 403-423, mar. 2019. ISSN 1981-8920. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/31806>. Acesso em: 02 fev. 2021.
- HEDSTROM, Margaret. Arquivos e memória coletiva. In Eastwood, T., MACNEIL, Heather (Orgs.). **Correntes atuais do pensamento arquivístico.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.
- INDOLFO, Ana Celeste. Avaliação de documentos de arquivo: atividade estratégica para a gestão de documentos. In: **Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro** n.6, 2012. Disponível em: http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4204432/4101451/revista_AGCRJ_6_2012.pdf#page=13 Acesso em: 27 de agosto de 2020.
- JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. In: **Ciência da Informação**, Brasília, vol. 25, número 2, 1995.
- OLIVEIRA, Eliane Braga de. RODRIGUES, Georgete Medleg. (Orgs.). **Memória: interfaces no campo da informação.** Brasília: Universidade de Brasília, 2017. p. 215-247.
- RIBEIRO, Fernanda. **Gestão da Informação / Preservação da Memória na era pós-custodial:** um equilíbrio precário? Porto: Universidade do Porto. Faculdade de Letras, 2005.
- THIESEN, Icléia. Museus, arquivos e bibliotecas entre lugares de memória e espaço de produção de conhecimento. In: Granato, Marcus. et al. (Orgs.). **Museu e Museologia: Interfaces e Perspectivas.** Rio de Janeiro: MAST, 2009.

MÓDULO 2. TENDÊNCIAS TEÓRICAS DA AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS

1. Perspectiva histórica da evolução de um conceito: a avaliação documental em Brooks, Schellenberg e Terry Cook
2. A macroavaliação e a análise funcional
3. Como selecionar documentos de arquivo

Referências obrigatórias para o Módulo 2:

- BROOKS, Phillip Coolidge. Seleção de documentos para guarda permanente. Arquivo Público Mineiro. Belo Horizonte. Ano/Volume, 48. Vol./Fascículo, 1. P. 146-157.
- SCHELLENBERG, T. R. Arquivos Modernos. Princípios e técnicas. Rio de Janeiro: FGV, 1974. Cap. 10 e 12.
- GUIMARÃES, Rubens V.; OLIVEIRA, Eliane B. O. Avaliação de documentos de arquivo: uma análise de diferentes abordagens. In **Encontros Bibli:** revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 24, n. 55, p. 01-23, mai./ago. 2019. Universidade Federal de Santa Catarina. ISSN 1518-2924. DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2019.e58942>

Referências bibliográficas complementares:

- COOK, Terry. Interación entre la teoria y la practica archivísticas desde la publicacion del manual holandês en 1898. Trabalho apresentado no Congresso Internacional de Arquivos de 1996.
- COOK, Terry. Macrovaloración y análisis funcional: la preeminencia de la interación político-social sobre el gobierno. **Tabula**, n. 6, p. 87-102, 2003.
- TRACE, Claran B. Dentro ou fora do documento? In: EASTWOOD, Terry; MacNeil, Heather. **Correntes atuais do pensamento arquivístico**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.
- TSCHAN, Reto. A comparison of Jenkinson and Schellenberg on appraisal. **The American Archivist**, v. 65, p. 176-96, 2002.

MÓDULO 3. A CONSTRUÇÃO DA TABELA DE TEMPORALIDADE DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO

1. Elementos constitutivos das tabelas de temporalidade
2. A tabela de temporalidade do CONARQ
3. Análise de diferentes modelos de tabelas de temporalidade

Referências obrigatórias para o Módulo 3:

- ARQUIVO NACIONAL. **Manual de levantamento da produção documental**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional (Brasil), 1986. (Publicações Técnicas, 44)
- CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS – CONARQ. **RESOLUÇÃO Nº. 14, DE 24 DE OUTUBRO DE 2001**. Diário Oficial da União, de 8 de fevereiro de 2002.
- BERNARDES, Ieda Pimenta. **Como avaliar documentos de arquivo**. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998. Disponível em:
<http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/publicacoes/tecnica>.

Referências bibliográficas complementares:

- RIBEIRO, Fernanda. Novos caminhos da avaliação de informação. **Arquivística.net** (www.arquivistica.net), Rio de Janeiro, v.1, n.2, p.53-74, jul./dez. 2005.
- SILVA, Armando B. M. e RIBEIRO, Fernanda. A avaliação em arquivística: reformulação teórico-prática de uma operação metodológica. **Páginas a&b**, Lisboa, (5) 2000, p. 57-113. Disponível em: <http://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasae/article/view/102>

MÓDULO 4.LEGISLAÇÃO E NORMAS SOBRE AVALIAÇÃO

1. As normas internacionais
2. A legislação brasileira sobre avaliação documental / O SIGA
3. Avaliação arquivística na América Latina

Referências obrigatórias para o módulo 4:

- ARQUIVO NACIONAL. **Código de classificação e tabela de temporalidade e destinação de documentos relativos às atividades-meio do Poder Executivo Federal** [recurso eletrônico]. / -- Dados eletrônicos -- Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2020.

- SILVA, J. T. NORMAS ISO PARA GESTÃO DE DOCUMENTOS: uma introdução. **Archeion Online**, João Pessoa, v.4, n.1, p.04-21, jan./jun. 2016. Disponível em:
<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/archeion. ISSN 2318-6186>

CHAGAS, Cintia Aparecida. Avaliação de documentos arquivísticos: teoria e metodologia. **ÁGORA: Arquivologia em Debate**, ISSN 0103-3557, Florianópolis, v. 30, n. 61, p. 478-498, jul./dez. 2020.

Referências bibliográficas complementares:

FENOGLIO, Norma Catalina (Coordenadora). **Evaluación de documentos en iberoamérica**. Córdoba: Encuentro Grupo Editor, 2013.

NASCIMENTO, M. Ivonete G. **Avaliação de documento de arquivo na Administração Pública Federal Brasileira**. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação do Departamento de Ciência da Informação e Documentação da UnB. Brasília, 1997.

VÁZQUEZ, Manuel. **Cómo seleccionar documentos de archivo**. Buenos Aires: Alfagrama, 2006.

MÓDULO 5. AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS DIGITAIS DE ARQUIVO

1. Documentos digitais de arquivo
2. Preservação e avaliação de documentos digitais
3. Normas internacionais e nacionais

Referências obrigatórias para o módulo 5:

Diretrizes para a implementação de repositórios digitais – RDC-Arq.

https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/conarq_diretrizes_rdc_arq_resolucao_43.pdf

Diretrizes para a implementação de repositórios digitais confiáveis para a transferência e recolhimento de documentos arquivísticos digitais. https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/earqbrasil_model_requisitos_2009.pdf

Orientações para contratação de SIGAD e serviços correlatos. https://www.gov.br/conarq/pt-br/assuntos/camaras-tecnicas-setoriais-inativas/camara-tecnica-de-documentos-eletronicos-ctde/Orientacao_tecnica_1.pdf

Referências bibliográficas complementares:

MORO CABERO, M. M. A preservação da memória coletiva: a esquizofrenia de arquivar recursos digitais polimorfos e heterogêneos. In: OLIVEIRA, Eliane B. e RODRIGUES, G. M. (Org.). **Memória: interfaces no campo da informação**. Brasília: Ed. UnB, 2017.p.175-211.

FLORES, D., SANTOS, H. M. Las vulnerabilidades de los documentos digitales: Obsolescencia tecnológica y ausencia de políticas y prácticas de preservación digital. **Biblio**, No 59, 2015.

Metodologia de Ensino

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de:

- Aulas e debates;
- Leituras, elaboração de resumos e resenhas;
- Seminários

Critérios de avaliação

O aluno poderá atingir um total de 10 pontos, que serão atribuídos da seguinte forma:

- Resenha sobre leituras realizadas (1 ponto).
- Seminário em grupo (1 ponto).

- Pesquisa sobre práticas de avaliação de documentos e tabelas de temporalidade, a ser apresentada em aula e entregue em arquivo word ou powerpoint (2 pontos).
- Duas provas individuais sobre o conteúdo da disciplina (até 3 pontos cada prova).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Maurício Barcellos. A memória organizacional: como as organizações armazenam e recuperam informações para fins de gestão. In: OLIVEIRA, Eliane Braga O.; RODRIGUES, Georgete Medleg. (Org.). **Memória: interfaces no campo da informação**. Brasília: Universidade de Brasília, 2017. p. 215-247.

Arquivo Nacional (Brasil). **Manual de levantamento da produção documental**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1986.

BASTIAN, Jeannette A. Pesquisa de memória/Pesquisa arquivística. In GILLILAND, A. J. et al. **Pesquisa no multiverso arquivístico**. Trad. de Ana C. Rodrigues. Salvador: 9Bravos, 2019.

BERNARDES, Ieda Pimenta. **Como avaliar documentos de arquivo**. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998. Disponível em: <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/publicacoes/tecnica>. Acesso em: 08 de março de 2020.

BERNARDES, Ieda Pimenta. Gestão documental e preservação da memória. Exposição no Painel 2: “A avaliação de documentos como instrumento de preservação da memória” do **5º Encontro Nacional da Memória da Justiça do Trabalho**, realizado na sede do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, em Belém-Pará, de 13 a 15 de outubro de 2010.

Disponível em: [http://www.arquivoestado.sp.gov.br/revista do arquivo/06/index.php](http://www.arquivoestado.sp.gov.br/revista_do_arquivo/06/index.php). Acesso em: 08 de março de 2020.

BROOKS, Phillip Coolidge. Selección de documentos para guarda permanente. **Revista do Arquivo Público Mineiro**. Belo Horizonte. 2012, Volume, 48. Vol./Fascículo, 1. p. 146-157.

CABERO, Maria Manuela Moro. A preservação da memória coletiva: a esquizofrenia de arquivar recursos digitais polimorfos e heterogêneos. In: OLIVEIRA, Eliane Braga de. RODRIGUES, Georgete Medleg. (Orgs.). **Memória: interfaces no campo da informação**. Brasília: Universidade de Brasília, 2017.p.175-211.

COOK, Terry. Interacción entre la teoría y la práctica archivísticas desde la publicación del manual holandés en 1898. Trabalho apresentado no **Congresso Internacional de Arquivos de 1996**, em Pequim.

COOK, Terry. Macrovaloración y análisis funcional: la preeminencia de la interación político-social sobre el gobierno. **Tabula**, n. 6, p. 87-102, 2003.

COOK, Terry e SCHWARTZ, Joan M. Arquivos, documentos e poder: a construção da memória moderna. In: **Registro**, Indaiatuba (SP), Ano III, nº3, jul. 2004. p.18-33.

COOK, Terry. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 129-150, jul. 1998. ISSN 2178-1494. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2062>.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS – CONARQ. RESOLUÇÃO Nº. 14, DE 24 DE OUTUBRO DE 2001. Diário Oficial da União, de 8 de fevereiro de 2002.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990.

FLORES, Daniel; ROCCO, Brenda Couto de Brito; Santos, Henrique M. Cadeia de custódia para documentos arquivísticos digitais. **Revista Acervo**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, p. 117-132, jul./dez. 2016 – p. 117.

- INDOLFO, A. C. Gestão de documentos: uma renovação epistemológica no universo da arquivologia. **Arquivística.net**, v. 3, n. 2, p. 28-60, 2007. Disponível em: <<http://www.brappci.inf.br/v/a/5190>>. Acesso em: 03 mar. 2018.
- JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. **Ciência da Informação**, vol. 25, número 2, 1995.
- MENESES, Ulpiano. T. B. A história, cativa da memória? Para um mapeamento da memória no campo das Ciências Sociais. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**. São Paulo, 34. p. 09-23, 1992.
- NORA, Pierre. Entre Memória e História: a problemática dos lugares. In: **Projeto História**. São Paulo: PUC, n. 10, pp. 07-28, dezembro de 1993.
- RIBEIRO, Fernanda. **Gestão da Informação / Preservação da Memória na era pós-custodial**: um equilíbrio precário? Porto: Universidade do Porto. Faculdade de Letras, 2005.
- RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos**: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2002.
- RONDINELLI, Rosely Curi. **O documento arquivístico ante a realidade digital**: uma revisão conceitual necessária. Rio de Janeiro: FGV, 2013.
- ROUSSO, Henri. O arquivo ou o indício de uma falta. **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, n. 17, 1996.
- SCHELLENBERG, T. R. **Arquivos Modernos**. Princípios e técnicas. Rio de Janeiro: FGV, 1974.
- TRACE, Claran B. Dentro ou fora do documento? EASTWOOD, Terry; MacNeil, Heather. **Correntes Atuais do Pensamento Arquivístico**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.
- THIESEN, Icléia. Museus, arquivos e bibliotecas entre lugares de memória e espaço de produção de conhecimento. In: Granato, Marcus. *et al.* (Orgs). **Museu e Museologia: Interfaces e Perspectivas**. Rio de Janeiro: MAST, 2009.
- TSCHAN, Reto. A comparison of Jenkinson and Schellenberg on appraisal. **The American Archivist**, v. 65, p. 176-96, 2002.
- VÁZQUEZ, Manuel. **Cómo seleccionar documentos de archivo**. Buenos Aires: Alfagrama, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BELLOTO, Heloísa Liberalli. Arquivos Públicos: avaliação e eliminação de documentos. **Ciência e Cultura**, Rio de Janeiro, v.42, n.10, p. 745-749.
- BRANCO, Sérgio. **Memória e esquecimento na internet**. Porto Alegre: Arquipélago Editorial 2017. Cap 1. A memória e a internet, p.15-63.
- COLOMBO, Fausto. **Os arquivos imperfeitos**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1991.
- COUTURE, Carol, ROUSSEAU, Jean-Yves. **Los archivos en el siglo XX**. México: Archivo General de la Nación, 1991.
- GOMES, Caio C. S. O cinema e as utilizações sociais da memória: os exemplos dos filmes “Narradores de Javé” & “Uma cidade sem passado”. **História, imagem e narrativas**, n. 10, abr. 2010. Disponível em: < <https://pt.scribd.com/document/64369698/O-cinema-e-as-utilizacoes-sociais-da-memoria-os-exemplos-dos-filmes>>. Acesso em: 03. mar. 2018.
- HERRERA, Antonia Heredia. **Archivistica general: teoría y práctica**. Sevilla: Diputación Provincial de Sevilla, 1991.
- HØRLAND, Birger. Documents, memory institutions and information science. **Journal of Documentation**, vol.56, n° 1, p. 27-41, jan. 2000.
- JARDIM, J. M. **Transparência e opacidade do estado no Brasil**: usos e desusos da informação governamental. Niterói: EdUFF, 1999.
- KETELAAR, Eric. Sharing: collected memories in communities of records In: **Archives and Manuscript**, 33, 2005.

- LE GOFF, J. **História e Memória**. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.
- MURGUIA, Eduardo I. **Memória**: um lugar de diálogo para Arquivos, Bibliotecas e Museus. São Carlos: Compacta Gráfica e Editora, 2010. 136p.
- NASCIMENTO, M. Ivonete G. **Avaliação de documento de arquivo na Administração Pública Federal Brasileira**. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação do Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília. Brasília, 1997.
- OLIVEIRA, Eliane Braga. RODRIGUES, Georgete Medleg. (Org.). **Memória**: interfaces no campo da informação. Brasília: Universidade de Brasília, 2017.
- OLIVEIRA, Eliane Braga. **O conceito de memória na Ciência da Informação no Brasil**: uma análise da produção científica dos programas de pós-graduação. Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Universidade de Brasília – UnB, Brasília, 2010.
- RIBEIRO, Renato Janine. Memórias de si ou.... **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 35-42, jul. 1998. ISSN 2178-1494. Disponível em:
<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2068/1207>
- RICOUER, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.
- SILVA, Marcelino R. Amnésia e Narradores de Javé: a memória em dois tempos. **Espéculo**: Revista de estúdios literarios. Madri: Universidad Complutense de Madrid, 2009. Disponível em: <<http://www.ucm.es/info/especulo/numero40/memoria.html>> Acesso em: 03. mar. 2018.
- THIESEN, Icléia. **Memória Institucional**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013.
- YATES, Frances. **A arte da memória**. Trad. de Flávia Bancher. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2007.

CRONOGRAMA DE AULAS

1. Apresentação dos participantes e do plano de curso (28/03)

Módulo 1

2. Exibição de filme sobre documentos e memória (30/03)
3. Aula sobre gestão de documentos e avaliação (04/04)
4. Leitura da Introdução do livro Vida Líquida, de Zigmund Bauman (06/04)
5. Discussão em sala: Vida Líquida, de Zigmund Bauman (11/04)
6. Aula sobre memória e arquivos (13/04)
7. Trabalho em sala sobre o texto de Cook e Schwartz (18/04)
8. Seminário sobre memória (20/04)

Módulo 2

9. Seleção de documentos para guarda permanente (25/04)
10. Tendências teóricas da avaliação de documentos (27/04)
11. A avaliação documental em Schellenberg (02/05)
12. Exercício de valoração de documentos (11/05)
13. A macroavaliação e a análise funcional (16/05)
14. Aula expositiva - Manuel Vázquez (18/05)
15. Seminário sobre tendências teóricas da avaliação de documentos (23/05)

Módulo 3

16. Prova individual (25/05)
17. A construção da tabela de temporalidade de documentos de arquivo (30/05)
18. A tabela de temporalidade do CONARQ (01/06)
19. Análise das questões da prova (06/05)
20. Análise de tabelas de temporalidade (13/06)
21. Análise de tabelas de temporalidade (15/06)
22. Análise de tabelas de temporalidade (20/06)

Módulo 4

23. A legislação brasileira sobre avaliação documental (22/06)
24. Seminário sobre legislação / O SIGA (27/06)
25. Palestra sobre avaliação na Administração Pública Federal (29/06)
26. Seminário sobre avaliação na América Latina (Fórum Ibero-Americano de Avaliação de Documentos do CIA) (04/07)

Módulo 5

27. Documentos digitais e avaliação de documentos (06/07)
28. Palestra sobre documentos digitais e avaliação de documentos (11/07)
29. Seminário sobre documentos digitais (13/07)
30. Seminário sobre documentos digitais (18/07)
31. Prova individual (20/07)
32. Análise das questões da prova (25/07)